



CONTROLE QUÍMICO

163

Translocação e efeito de fungicidas sobre a severidade da antracnose do feijoeiro (Translocation and effect of fungicides on the severity of common bean anthracnose)

Ferro, D.D.X.¹, Gomes, K.G.², Lobo Jr., M.³

¹Universidade de Brasília, Brasília, DF. ²Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera, Goiânia, GO.

³Embrapa Arroz e Feijão, S. Antônio de Goiás, GO. E-mail: danieladamasceno87@hotmail.com.

Visto que o controle químico é um dos métodos mais utilizados no manejo da antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) do feijoeiro comum, este trabalho objetivou avaliar a translocação e a ação preventiva e curativa de diferentes fungicidas sobre a severidade da doença. Foram testados os fungicidas azoxistrobina 0,12kg ha⁻¹, carbendazim 0,5L ha⁻¹, tiofanato metílico 0,7kg ha⁻¹, piraclostrobina 0,3L ha⁻¹, metiram + piraclostrobina 1,5kg ha⁻¹ e hidróxido de fentina 0,325L ha⁻¹ sobre plantas da cv. Pérola em estágio V4, cultivadas em vasos. Na testemunha utilizou-se água + Tween 20 (0,01%). A translocação foi avaliada no primeiro trifólio das plantas estimando-se a severidade da doença em metades de folíolos não tratadas e inoculadas com suspensão de 1,6 x 10⁶ conídios mL⁻¹, vizinhas às metades que receberam os fungicidas. Para avaliação do efeito preventivo e curativo, os fungicidas foram aplicados no dia anterior e posterior à inoculação, com severidade da doença nos trifólios avaliada três dias após, por meio de uma escala de notas de 1 a 9. Todos os tratamentos diferiram da testemunha (Scott-Knott, 5%), com menor severidade da antracnose nos tratamentos preventivos, em comparação aos curativos. Em ambos os casos, o fungicida metiram + piraclostrobina (1,5kg ha⁻¹) foi o mais eficiente para o controle da antracnose em folíolos tratados. O mesmo tratamento apresentou melhor translocação no modo curativo enquanto que, no modo preventivo, a piraclostrobina (0,3L ha⁻¹) apresentou a melhor translocação. Desta forma, demonstrou-se a importância do tratamento químico, principalmente preventivo, no controle da antracnose do feijoeiro comum.

Hospedeiro: *Phaseolus vulgaris*, feijão

Patógeno: *Colletotrichum lindemuthianum*

Doença: Antracnose

Área: Controle químico